**Pedro Paz Soldán y Unanue - dados biográficos**

- **Nascimento:** Lima, 29 de maio de 1839.

- **Morte:** Lima, 5 de janeiro de 1895.

- **Estado civil:** Em 1867, o autor se casou com Cipriana Valle-Riestra y de la Torre, com quem teve vários filhos. O casamento perdurou até a morte de sua esposa, em 1886.

- **Estrato social:** Filho de Pedro Paz Soldán Ureta e de Francisca Unanue, Pedro Paz Soldán y Unanue pertencia a uma importante família, composta por vários políticos, literatos, advogados, jornalistas e outros intelectuais. Seu avô materno, Hipólito Unanue, foi um reconhecido médico e professor universitário, além de ter sido um dos precursores da independência do Vice-Reino do Peru. O pseudônimo Juan de Arona, que Pedro Paz Soldán Unanue utilizou para assinar várias de suas obras ao longo da vida, proveio da fazendo *San Juan de Arona*, que o autor havia herdado de seu avô.

- **Formação:** Pedro Paz Soldán y Unanue realizou parte de sua educação formal no Chile, mas concluiu sua formação superior em Lima, no *Convictorio de San Carlos.* Pouco depois, em 1859, o autor fez uma viagem para a Europa, África e Ásia, que foi essencial em sua formação. Nos países que conheceu, Pedro Paz Soldán aperfeiçoou seus conhecimentos em grego, latim e outros idiomas modernos, estudou filologia e história natural, além de ter conhecido diferentes obras latinas clássicas e de ter entrado em contato, pela primeira vez, com a *Real Academia Espanhola*.

- **Atuação:** Como membro de uma importante família da elite do Vice-Reino do Peru, Pedro Paz Soldán y Unanue teve a oportunidade de realizar seus estudos nos melhores colégios locais e de complementar sua educação em uma longa viagem que fez à Europa, Ásia e África entre 1859 e 1863. Nesse período de sua trajetória, interessou-se por linguística e filologia, que marcaram profundamente sua produção intelectual. Duas obras onde esse interesse se mostra de forma muito clara são *Cuadros y episodios peruanos* (1867), onde o autor defendeu pela primeira vez o uso dos “peruanismos”, e o *Diccionario de peruanismos* (1882). Além de sua preocupação lexicográfica em relação aos “peruanismos”, o autor também escreveu em periódicos e revistas literárias limenhas, foi um integrante ativo do romantismo, lecionou grego e latim na *Faculdade de Letras de San Marcos*, publicou traduções de obras clássicas e ainda atuou como diplomata no Chile e na Argentina. Pedro Paz Soldán foi um dos primeiros membros da *Academia Peruana de la Lengua* e é reconhecido como o fundador da lexicografia peruana.